

2024

BALANÇA COMERCIAL 2024

SISTEMA FIEP

BRASIL - PARANÁ

ANO/2024

BALANÇA COMERCIAL CONSOLIDADA

BRASIL – PARANÁ - 2024

Documento elaborado pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, com base nos dados disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O objetivo principal da publicação é apresentar um panorama geral do comércio exterior do Brasil, e do estado do Paraná, utilizando a fonte oficial do Governo Federal. Apresentamos um resumo estratégico para empresários, instituições, membros da sociedade civil e interessados

FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Edson José de Vasconcellos

Presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná

João Arthur Mohr

Superintendente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Paulo Roberto Pupo

Coordenador do Conselho Temático de Negócios Internacionais

José Carlos de Godoi

Vice-coordenador do Conselho Temático de Negócios Internacionais

Higor Luis Uchoa Bezerra De Menezes

Gerente de Relações Internacionais

Caroline Pinheiro do Nascimento

Coordenadora do Centro Internacional de Negócios

Naijla Alves El Alam

Eduardo Godoy Ribas

Equipe Técnica



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Paraná

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

BALANÇA COMERCIAL ANUAL CONSOLIDADA - BRASIL – 2024



PERÍODO DE JANEIRO A DE ZEMBRO2024



2024 - US\$ bilhões	JAN-DEZ 2024	JAN-DEZ 2023	DIFERENÇA ENTRE OS DOIS PERÍODOS	CRESCIMENTO% (2023/2024)
TOTAL EXPORTAÇÃO	337.036.275.422	339.695.766.008	-2.659.490.586	-0,8%
TOTAL IMPORTAÇÃO	262.484.146.308	240.792.839.224	21.691.307.084	8,3%
CORRENTE COMÉRCIO (IMP + EXP)	599.520.421.730	580.488.605.232	19.031.816.498	3,3%
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL	74.552.129.114	98.902.926.784	24.350.797.670	-32,7%

Tabela 1: Brasil - Balança Comercial Anual Consolidada – 2023 – 2024

Elaboração: FIEP - Centro Internacional de Negócios do Paraná

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço

Comparando o ano de 2024 consolidado com o ano de 2023, o Brasil apresentou positividade de US\$ 74 bilhões, com pequenas oscilações ao longo do ano, onde as exportações brasileiras tiveram uma leve queda de -0,8% em relação ao ano de 2023.

Houve queda no saldo de US\$ 24 bilhões em relação ao ano de 2023, representando aproximadamente -33%, porém não comprometeu o saldo corrente de comércio, que apresentou superávit de 3,3% em relação ao ano anterior.

O gráfico abaixo apresenta a Balança Comercial do Brasil em 2024, em bilhões de dólares (US\$ bi), e exibe três séries: total de exportações, total de importações e a corrente de comércio (soma das exportações e importações) ao longo dos meses de janeiro a dezembro.

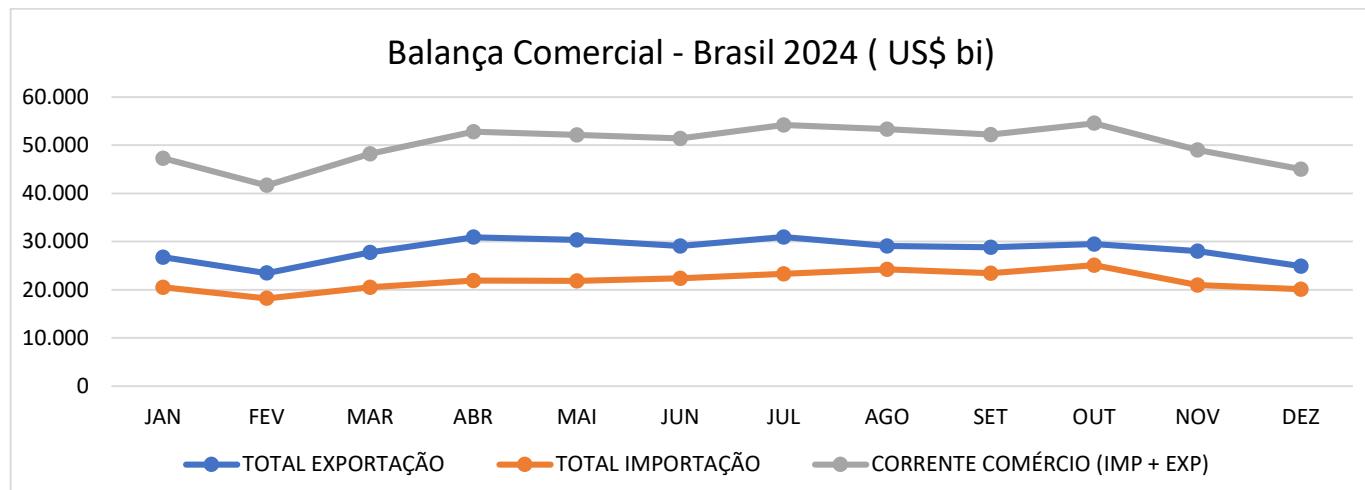


Gráfico 1: Evolução mensal balança comercial brasileira/2024

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Na sequência serão apresentadas informações detalhadas da balança comercial brasileira de 2024 consolidada comparado com o ano anterior.

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – ANUAL/2024

A balança consolidada anual/2024 apresentou saldo corrente de comércio positivo em 3,3% comparado com o ano de 2023. Na sequência são apresentados quatro grandes segmentos: indústria de transformação; indústria extrativista; agropecuária e outros setores.

BRASIL – EXPORTAÇÃO - COMPARATIVO - JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Código ISIC Seção	Descrição	Valor US\$ Milhões Mês Atual (2024)	Valor US\$ Milhões Igual Mês do Ano Anterior (2023)	Crescimento Anual % (2024/2023)
C	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	181.882.851.713	177.075.926.996	2,64%
B	INDÚSTRIA EXTRATIVISTA	80.900.761.304	78.973.147.787	2,38%
A	AGROPECUÁRIA	72.488.161.680	81.485.341.473	-12,41%
D	OUTROS PRODUTOS	1.764.500.623	2.161.349.752	-22,49%
TOTAL		337.036.275.320	339.695.766.008	-0,79%

Tabela 2: Balança Comercial Brasil por segmento 2024-2023

Elaboração: FIEP - Centro Internacional de Negócios do Paraná

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço

Para a indústria de transformação, foi o melhor resultado desde 1997, com US\$ 181,8 bilhões. O ano que mais se aproximou desse resultado foi 2022, com US\$ 181,4 bilhões. O ano menos favorável para a indústria de transformação no Brasil foi 1997, quando o país exportou US\$ 42,8 bilhões. Após 27 anos, houve um incremento de mais de 400%, conforme o Gráfico 2 abaixo.

BRASIL – EXPORTAÇÃO – INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

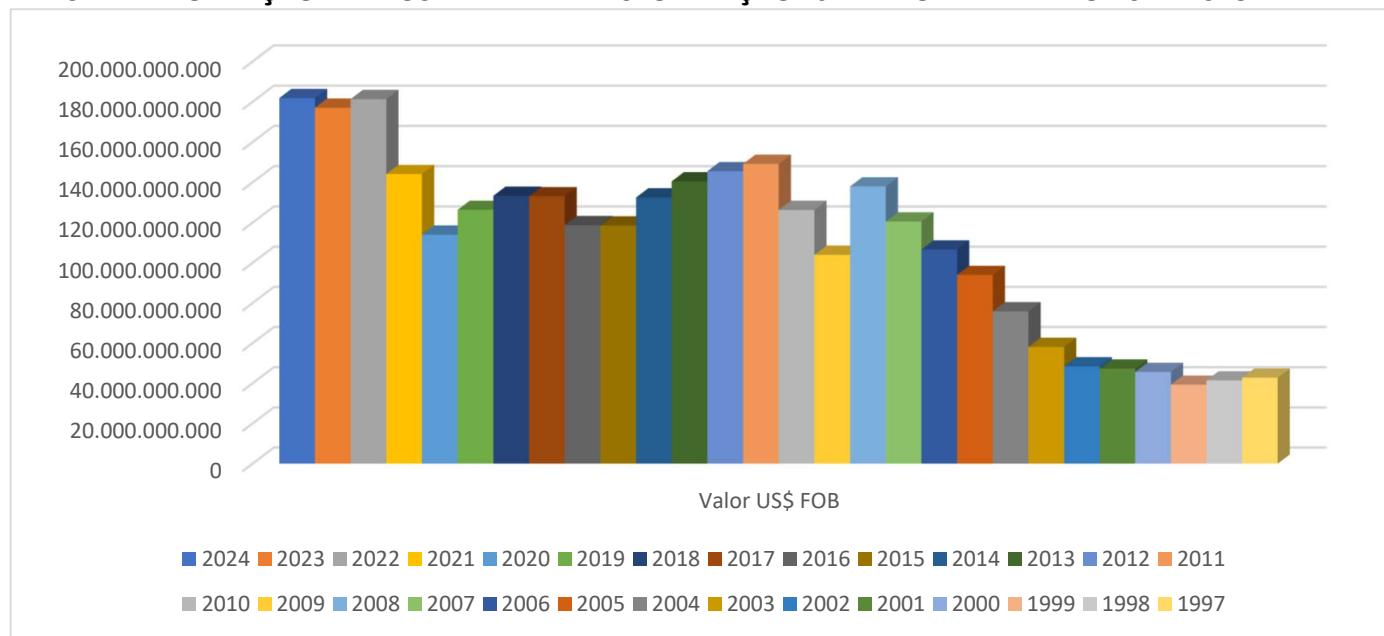


Gráfico 2: Indústria de transformação brasileira 1997-2024

Elaboração: FIEP - Centro Internacional de Negócios do Paraná

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço

Na sequência serão apresentados o desempenho dos estados brasileiros ao longo de 2024 comparado com o ano anterior. O estado de São Paulo se manteve na liderança durante todo o ano de 2024.

BRASIL EXPORTAÇÃO - PRINCIPAIS ESTADOS BRASILEIROS – JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Ranking	UF do Produto	2024 - Valor FOB (US\$) setembro /2024	2023 - Valor FOB (US\$) setembro /2023	Variação período 2023- 2024
1º	São Paulo	70.912.977.014	71.490.254.128	-1%
2º	Rio de Janeiro	44.680.714.254	46.740.829.229	-5%
3º	Minas Gerais	41.891.678.981	40.233.198.454	4%
4º	Mato Grosso	27.589.460.087	32.188.175.457	-17%
5º	Paraná	23.291.021.090	25.278.475.649	-9%
6º	Pará	22.967.437.504	22.284.549.700	3%
7º	Rio Grande do Sul	21.883.809.641	22.307.900.359	-2%
8º	Goiás	12.256.583.777	13.968.370.448	-14%
9º	Bahia	11.726.508.457	11.317.187.349	3%
10º	Santa Catarina	11.655.277.052	11.577.616.761	1%

Tabela 3: Posição dos estados exportadores 2024-2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Os dez estados exportaram US\$ 288 bilhões em 2024, representando 86% do total exportado. Em relação às variações entre os períodos analisados, o estado de Mato Grosso apresentou uma redução significativa de -17% nas exportações. O estado com melhor desempenho foi Minas Gerais, com um aumento de 4% em relação ao ano de 2023. O estado do Paraná registrou uma queda de -9% em relação ao ano de 2023, ocupando a posição de 5º maior exportador nacional. A balança comercial paranaense será analisada na sequência

Alguns parceiros tradicionais do Brasil, se mantiveram no top 5 destino, com diminuição das exportações para alguns, e incremento para outros, conforme a tabela 4 abaixo.

BRASIL– EXPORTAÇÃO US\$– 10 PRINCIPAIS PAÍSES JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Países	2024 - Valor US\$ FOB	2023 - Valor US\$ FOB	Variação do período 2023-2024
China	94.411.140.802	104.324.811.805	-11%
Estados Unidos	40.330.059.090	36.915.459.733	8%
Argentina	13.778.181.666	16.712.209.284	-21%
Países Baixos (Holanda)	11.764.043.341	12.148.381.795	-3%
Espanha	9.936.770.335	7.858.769.806	21%
Singapura	7.902.426.238	7.459.246.165	6%
México	7.801.789.195	8.571.678.431	-10%
Chile	6.658.098.288	7.944.784.712	-19%
Canadá	6.316.853.569	5.772.279.323	9%
Alemanha	5.852.295.628	5.646.806.466	4%

Tabela 4: Principais parceiros comerciais nas exportações 2024-2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Os dez principais parceiros totalizaram US\$ 204 bilhões, representando 61% do total exportador em todo o ano de 2024. A China, principal parceiro comercial do Brasil, registrou uma redução de -11% nas compras em comparação com o ano de 2023. No entanto, a maior queda ocorreu nas exportações para a Argentina, com uma redução de -21%. Por outro lado, o Brasil ampliou suas exportações em 21% para a Espanha e em 19% para o Chile, destacando-

se como os dois países com maior crescimento entre os dez principais parceiros comerciais. Na sequência a tabela 5 apresenta os resultados anuais para as importações brasileiras observando os quatro principais segmentos.

BRASIL – IMPORTAÇÃO - COMPARATIVO PERÍODO JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

ISIC Seção	Descrição	Valor US\$ Milhões Mês Atual (2024)	Valor US\$ Milhões Igual Mês do Ano Anterior (2023)	Variação % (2024/2023)
C	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	238.740.743.915	218.336.433.750	8,55%
B	INDÚSTRIA EXTRATIVISTA	16.254.506.902	16.098.924.335	0,96%
A	AGROPECUÁRIA	5.651.534.350	4.500.439.992	20,37%
D	OUTROS PRODUTOS	1.837.361.079	1.857.041.147	-1,07%
TOTAL		262.484.146.246	240.792.839.224	8,26%

Tabela 5: Balança Comercial Brasil importações por segmento 2024-2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

As importações da indústria de transformação cresceram 8,55% ao comparar 2024 com 2023. Houve uma queda de -1,07% apenas na categoria de outros produtos. O crescimento das importações na indústria extrativista foi modesto, de apenas 0,96%, enquanto o maior aumento ocorreu na agropecuária, devido à demanda por insumos. De forma geral, as importações tiveram um crescimento leve, de 8,26% em 2024.

BRASIL IMPORTAÇÃO - PRINCIPAIS ESTADOS BRASILEIROS A JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Ranking	UF do Produto	2024 - Valor US\$ FOB	2023 - Valor US\$ FOB	Variação do período 2023-2024
1º	São Paulo	75.844.821.066	71.774.541.327	5%
2º	Santa Catarina	33.776.358.911	28.771.535.393	15%
3º	Rio de Janeiro	27.712.009.519	25.847.607.617	7%
4º	Paraná	19.550.612.419	18.182.567.473	7%
5º	Minas Gerais	16.992.200.443	15.484.424.999	9%
6º	Amazonas	16.138.953.694	12.625.801.560	22%
7º	Espírito Santo	13.876.970.508	9.806.549.281	29%
8º	Rio Grande do Sul	12.981.835.285	13.762.247.118	-6%
9º	Bahia	10.677.772.258	8.514.077.268	20%
10º	Pernambuco	7.432.573.566	7.098.435.139	4%

Tabela 6: Ranking dos estados importadores 2024-2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Os dez estados importaram US\$ 234 bilhões em 2024, representou 90% do total importado geral. Entre os estados, houve variações nas importações durante os períodos analisados. Apenas o Rio Grande do Sul apresentou uma redução de -6% em relação ao ano de 2023. O estado com o maior crescimento nas importações foi o Espírito Santo, com um aumento de 29%.

O Paraná ocupou a 4ª posição entre os estados importadores, registrando um aumento de 7% em comparação com o período anterior. São Paulo, que lidera em volume total de importações, teve um crescimento modesto de 5%, ficando atrás apenas de Pernambuco, que respondeu por 4% do total importado. Alguns parceiros tradicionais do Brasil, se mantiveram no top 5 como fornecedores, com algumas reduções, conforme a tabela 7 abaixo.

BRASIL – IMPORTAÇÃO US\$ – 10 PRINCIPAIS PAÍSES JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Países	2024 - Valor US\$ FOB	2023 - Valor US\$ FOB	Variação do período 2023-2024
China	63.579.737.984	53.175.757.148	16%
Estados Unidos	40.583.365.733	37.958.896.968	6%
Alemanha	13.731.800.989	13.147.236.762	4%
Argentina	13.577.918.216	11.997.506.946	12%
Rússia	10.964.070.497	10.012.627.611	9%
Índia	6.836.131.800	6.873.149.275	-1%
Itália	6.376.604.327	5.852.861.741	8%
França	6.169.562.219	5.504.503.922	11%
México	5.761.284.661	5.541.362.812	4%
Japão	5.429.174.847	5.128.511.630	6%

Tabela 7: Principais parceiros comerciais nas importações 2024-2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Os dez estados importadores compraram US\$ 173 bilhões, representou 66% do total importado. O Brasil reduziu suas importações apenas da Índia, com uma queda de 1% em relação ao ano anterior. A China manteve-se como o principal fornecedor, registrando um aumento de 16%, seguida pela Argentina, com um crescimento de 12%. Todos os parceiros comerciais desempenham um papel fundamental no fornecimento, seja de matéria-prima ou de produtos acabados.

É importante destacar que o Brasil, no comércio internacional, é um importante exportador onde os principais parceiros comerciais incluem China, Estados Unidos e União Europeia, além de nações vizinhas por meio do Mercosul (Mercado Comum do Sul), bloco econômico do qual é membro fundador. A diversificação das exportações e o fortalecimento de cadeias produtivas regionais são estratégias para ampliar a competitividade brasileira no mercado global.

O país faz fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto Chile e Equador. Os países fronteiriços são: Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa (território ultramarino da França), Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. Essa extensa fronteira terrestre, com mais de 16 mil km de extensão, favorece relações econômicas, culturais e comerciais na região. Ainda há muito a ser feito para que o Brasil ocupe posições melhores no ranking mundial de país exportador, a cada ano os estados contribuem para que isso aconteça, e o Paraná é um dos principais estados contribuindo significativamente para o superávit da balança comercial brasileira.

Na sequência serão apresentados os resultados para a balança comercial consolidada do estado do Paraná para o ano de 2024 comparando com o ano de 2023.

PARANÁ - BALANÇA COMERCIAL ANUAL CONSOLIDADA – 2024



PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2024



2024 - US\$ bilhões	JAN-DEZ 2024	JAN-DEZ 2023	CRESCIMENTO em % (2023/2024)
TOTAL EXPORTAÇÃO	23.291.021.090	25.278.475.649	-8,5%
TOTAL IMPORTAÇÃO	19.550.612.419	18.182.567.473	7,0%
CORRENTE COMÉRCIO (IMP + EXP)	42.841.633.509	43.461.043.122	-1,4%
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL	3.740.408.671	7.095.908.176	-89,7%

Tabela 8: Balança Comercial Paraná por segmento 2024-2023

Elaboração: FIEP - Centro Internacional de Negócios do Paraná

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço

O saldo da balança comercial consolidada de 2024, registrou um superávit de US\$ 3,7 bilhões assim como a corrente de comércio do estado com saldo positivo em US\$ 42,8 bilhões. Ao longo do ano, houve oscilações na balança comercial, com saldos negativos em outubro e novembro.

Ao comparar 2024 com 2023, o estado apresentou uma redução de -89,7% no saldo da balança comercial, porém as ficou 7% positivo. Apesar das oscilações ao longo do período, o saldo corrente encerrou com uma queda de 1,4% em relação a 2023.

O gráfico abaixo ilustra a Balança Comercial do Paraná em 2024, expressa em bilhões de dólares (US\$ bi). Ele apresenta três séries ao longo dos meses de janeiro a dezembro: o total de exportações, o total de importações e a corrente de comércio (soma das exportações e importações).

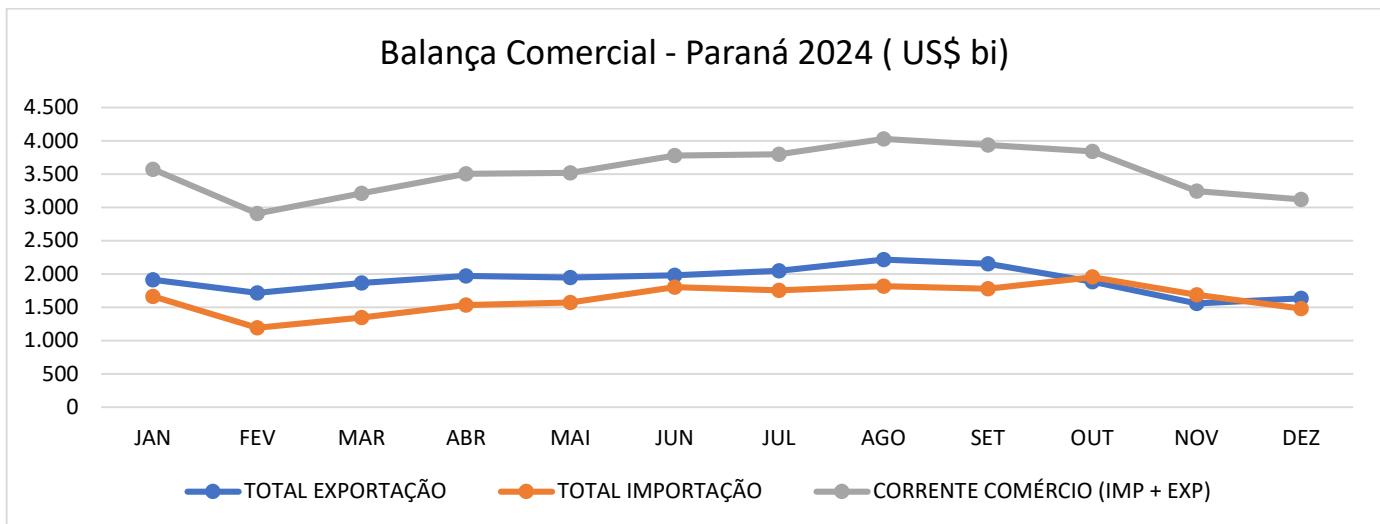


Gráfico 3: Evolução mensal balança comercial paranaense/2024

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Na sequência serão apresentadas informações relevantes para o entendimento da balança comercial paranaense em 2024 comparado com o ano anterior.

BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE – ANUAL/2024 ■■■

O Paraná se destacou ao longo dos anos na geração de empregos, na indústria de transformação, agronegócio, entre outros, é um dos maiores estados com 399 municípios, com parte significativa de cidades exportadoras. Na sequência apresentamos os dados anuais por categoria, analisando quatro grandes setores: indústria de transformação; indústria extrativista; agropecuária e outros setores.

PARANÁ – EXPORTAÇÃO - COMPARATIVO PERÍODO JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Código ISIC Seção	Descrição	Valor US\$ Milhões Mês Atual (2024)	Valor US\$ Milhões Igual Mês do Ano Anterior (2023)	Crescimento Anual em % (2024/2023)
C	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	16.999.903.465	17.254.315.723	-1,50%
B	INDÚSTRIA EXTRATIVISTA	6.092.158.597	7.354.436.563	-20,72%
A	AGROPECUÁRIA	185.990.866	658.521.571	-254,06%
D	OUTROS PRODUTOS	12.968.162	11.201.792	13,62%
TOTAL		23.291.021.090	25.278.475.649	-8,53%

Tabela 9: Balança Comercial Paraná por segmento 2024-2023

Elaboração: FIEP - Centro Internacional de Negócios do Paraná

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço

Na indústria de transformação, o Paraná registrou uma leve queda de -1,50% nas exportações em relação ao ano de 2023. No entanto, o melhor desempenho do estado na série histórica desde 1997 ocorreu em 2022. O ano menos favorável foi 1997, quando o estado exportou US\$ 3,7 bilhões. Ao longo de 27 anos, as exportações da indústria de transformação no Paraná apresentaram um aumento superior a 400%, acompanhando a tendência nacional, conforme ilustrado no Gráfico 4 abaixo.

PARANÁ – EXPORTAÇÃO – INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

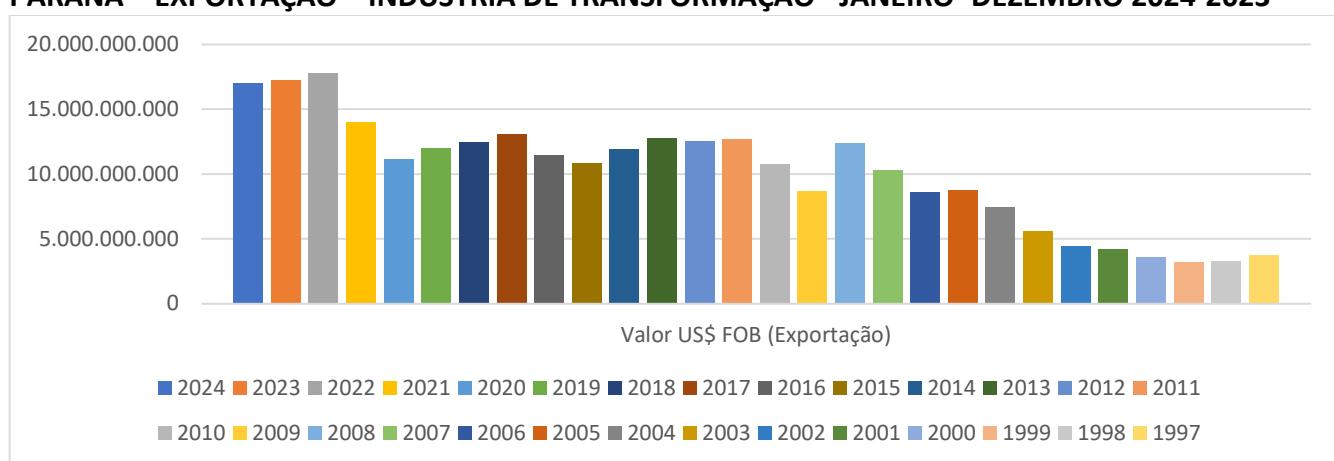


Gráfico 4: Indústria de transformação paranaenses 1997-2024

Elaboração: FIEP - Centro Internacional de Negócios do Paraná

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço

A tabela 10 apresenta os principais parceiros durante o ano de 2024, comparando com o ano anterior. É importante destacar que o Paraná exportou para 227 países em 2024.

PARANÁ – EXPORTAÇÃO US\$ – 15 PRINCIPAIS PAÍSES JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Países	2024 - Valor US\$ FOB	2023 - Valor US\$ FOB	Variação do período 2023-2024
China	5.787.533.044	7.133.220.625	-23%
Estados Unidos	1.586.053.163	1.452.002.612	8%
Argentina	1.213.020.128	1.583.448.199	-31%
México	1.026.861.022	1.021.346.631	1%
Paraguai	632.258.721	619.260.458	2%
Chile	609.198.614	521.740.263	14%
Emirados Árabes Unidos	582.647.143	460.501.413	21%
Peru	527.815.169	525.467.414	0%
Países Baixos (Holanda)	524.481.622	599.508.186	-14%
Irã	473.592.644	213.998.608	55%
Coreia do Sul	468.735.816	641.436.891	-37%
Índia	439.148.454	641.183.137	-46%
Japão	395.900.508	694.281.415	-75%
Indonésia	386.491.389	250.679.290	35%
Colômbia	374.677.568	370.318.090	1%

Tabela 10: Principais parceiros comerciais nas exportações paranaenses ano 2024 - 2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Os quinze parceiros apresentados totalizaram US\$ 15 bilhões e representou 65% do total exportado pelo estado; ocuparam diferentes posições ao longo do ano, mas todos tiveram volumes significativos nas exportações. A China, principal destino dos produtos do estado, reduziu suas compras em -23% em relação ao ano anterior. Por outro lado, o Japão foi o parceiro comercial que registrou a maior queda, com uma diminuição de -75% em comparação com 2023.

O Irã se destacou como destino das exportações paranaenses, com um aumento de 55%, seguido pela Indonésia, que apresentou um crescimento de 35% em relação ao ano anterior. Esses dados mostram as oscilações nas exportações para diferentes países, o que é uma situação normal, dependendo não apenas do Paraná, mas também da economia interna dos países parceiros.

O Paraná exportou para a China US\$ 4 bilhões de soja, mesmo triturada, exceto para semeadura; para os Estados Unidos o primeiro produto exportado foram madeiras de coníferas, perfilada US\$ 237 milhões e para a Argentina, automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto US\$ 223 milhões. Para o Irã o maior índice de exportação do ano, o estado enviou outros açúcares de cana US\$ 178 milhões e para a Indonésia, foram enviados US\$ 184 milhões de tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja.

Na sequência o gráfico 5 apresenta os principais setores demandados pelos cinco primeiros países parceiros do estado, o que o Paraná exportou no grande grupo de produtos somente em 2024.

PARANÁ – EXPORTAÇÃO – SETORES DA INDÚSTRIAS – PAÍSES - JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

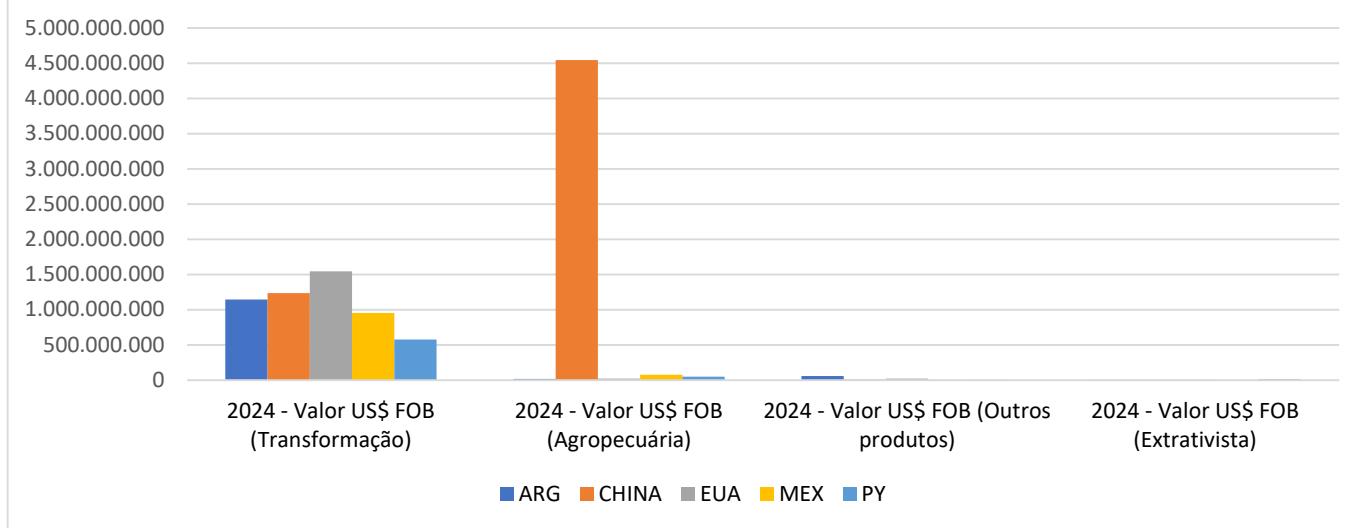


Gráfico 5: Principais produtos exportados para os parceiros comerciais nas exportações paranaenses ano 2024

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Para a indústria de transformação, os Estados Unidos foram o principal destino dentre os cinco parceiros comerciais, com exportações no valor de US\$ 1,5 bilhão.

No setor agropecuário, a China se destacou como o principal parceiro, com exportações totalizando US\$ 4,5 bilhões. Para outros produtos, o Paraná exportou US\$ 55,2 milhões para a Argentina, enquanto o maior volume da indústria extrativista foi destinado ao Paraguai, com exportações de US\$ 9,4 milhões.

No setor de indústria de transformação, o estado aumentou suas exportações para os EUA e para a Argentina em 2024, em comparação ao ano anterior, conforme mostrado no gráfico 6, referente às indústrias de transformação.

PARANÁ – EXPORTAÇÃO – PAÍSES - INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

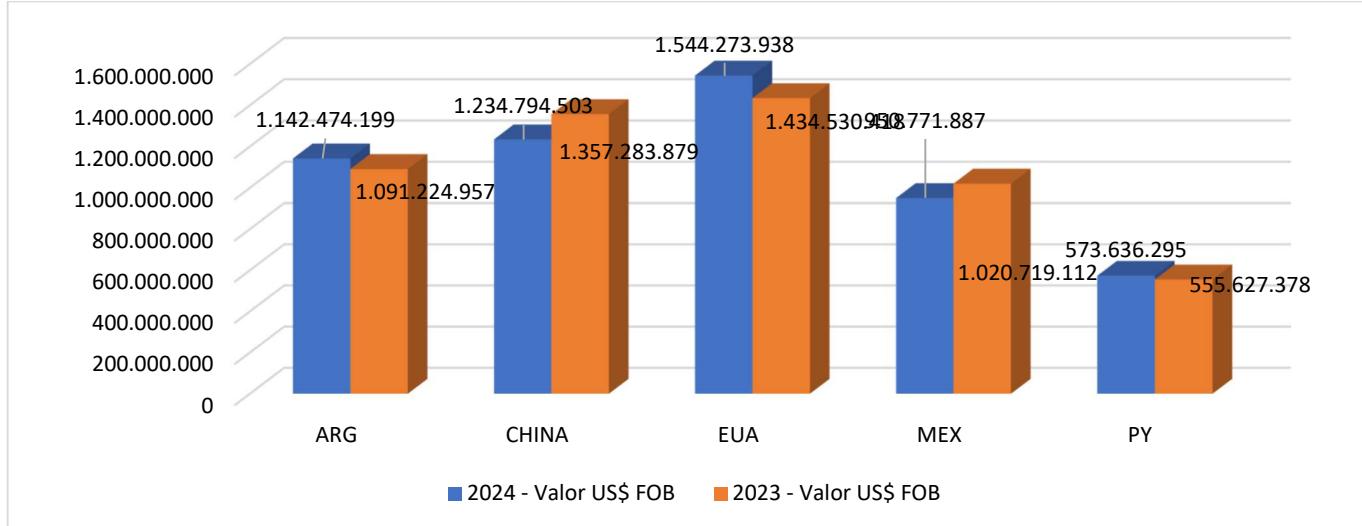


Gráfico 6: Indústria de transformação - Principais produtos exportados para os parceiros comerciais 2024-2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Na sequência a tabela 11 apresenta as principais cidades exportadoras para o ano de 2024 comparado com o ano de 2023.

PARANÁ – PRINCIPAIS CIDADES EXPORTADORAS - JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Ranking	Município	Setembro 2024 Valor FOB (US\$)	setembro 2023 Valor FOB (US\$)	VARIAÇÃO 2024/2023
1º	Paranaguá - PR	6.680.396.572	7.817.993.284	-14,55%
2º	Maringá - PR	2.855.330.777	3.393.826.507	-15,87%
3º	Curitiba - PR	1.834.639.713	2.638.892.801	-30,48%
4º	São José dos Pinhais - PR	1.543.597.559	1.589.476.824	-2,89%
5º	Ponta Grossa - PR	1.540.108.981	1.828.845.413	-15,79%
6º	Londrina - PR	925.365.901	1.202.700.024	-23,06%
7º	Ortigueira - PR	685.329.120	662.190.519	3,49%
8º	Rolândia - PR	631.808.179	562.940.028	12,23%
9º	Araucária - PR	535.119.164	571.794.908	-6,41%
10º	Palotina - PR	534.541.227	521.726.066	2,46%
11º	Campo Largo - PR	523.931.305	509.627.795	2,81%
12º	Cascavel - PR	464.850.671	574.942.093	-19,15%
13º	Telêmaco Borba - PR	436.428.982	403.863.819	8,06%
14º	Marialva - PR	337.360.481	403.217.161	-16,33%
15º	Matelândia - PR	329.722.128	264.758.734	24,54%
Total		19.858.530.760	22.946.795.976	-11,44%

Tabela 11: Principais cidades exportadoras – setembro 2024 – 2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

A cidade de Paranaguá é a principal exportadora devido ao seu porto. No entanto, ao analisar as demais cidades, comparando com o ano de 2023, destacam-se Matelândia, que aumentou em 24,54% suas exportações; Rolândia, que enviou 12% a mais para o exterior; e Telêmaco Borba, que exportou 8% a mais do que em 2023. As demais cidades apresentaram déficit em relação ao ano anterior.

Matelândia: três produtos se destacaram com aumento expressivo de 80% nas exportações. O primeiro, sementes, representou US\$ 17 milhões a mais. Na sequência, café, chá, mate e especiarias cresceram 44%, totalizando US\$ 28 milhões. Por fim, carnes e miudezas tiveram um crescimento de 29%, representando US\$ 32 milhões a mais em faturamento em 2024.

Rolândia três produtos se destacaram com aumento expressivo de 80% nas exportações. O primeiro, outros produtos de origem animal, representou US\$ 11 milhões a mais. Na sequência, preparações de carnes cresceram 78%, totalizando US\$ 1,1 milhão. Por fim, carnes e miudezas tiveram um crescimento de 17%, representando US\$ 51 milhões de faturamento a mais em 2024.

Telêmaco Borba: dois produtos apresentaram crescimento em relação a 2023. O primeiro, plásticos e suas obras, teve um aumento de 33%, representando US\$ 307 mil a mais, na sequência, papel e cartão cresceram 12%, com um volume de US\$ 36,5 milhões.

As cidades com reduções mais expressivas nas exportações em relação a 2023 foram Curitiba (-30,48%) e Londrina (-23,06%).

Londrina: quatro produtos foram responsáveis pela queda nas exportações ao longo de 2024. O primeiro foi o açúcar, com uma redução de -25,254%, representando US\$ 102 milhões a menos. Em seguida, cereais apresentaram uma redução de -132%, totalizando US\$ 159 milhões. Reatores nucleares tiveram uma diminuição de -65%, representando uma perda de US\$ 11 milhões. Por fim, sementes apresentaram uma redução de -7%, totalizando US\$ 33 milhões.

Curitiba: três produtos apresentaram diminuições nas exportações. A principal redução foi nos combustíveis -893%, representando US\$ 498 milhões a menos. Seguiram-se os veículos automóveis -11%, com um total de US\$ 83 milhões, e sementes e frutos -34%, representando US\$ 71 milhões.

Ressaltamos que todos esses valores estão relacionados ao comparativo entre dois períodos. Não é uma situação estática, e pode ser que, no ano seguinte, esse cenário se modifique.

PARANÁ – PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS COMPARATIVO JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Ranking	Descrição SH2	Código SH2	Setembro 2024 Valor FOB (US\$)	Setembro 2023 - Valor FOB (US\$)	VARIAÇÃO 2024/2023
1º	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes ...	12	5.312.106.244	6.000.294.294	-13%
2º	Carnes e miudezas, comestíveis	02	4.464.737.407	4.134.721.291	7%
3º	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos ...	87	1.711.948.268	1.816.670.514	-6%
4º	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares;	23	1.602.123.290	2.037.905.983	-27%
5º	Açúcares e produtos de confeitoria	17	1.385.307.004	1.287.874.074	7%
6º	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	44	1.283.753.727	1.231.850.183	4%
7º	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos ...	84	1.125.611.240	1.258.647.922	-12%
8º	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	48	822.040.365	758.694.997	8%
9º	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas...	47	575.535.498	600.081.595	-4%
10º	Cereais	10	551.612.445	1.274.220.698	-131%
Total			19.369.112.822	21.406.001.022	-11%

Tabela 12: Principais produtos exportados por categoria – setembro 2024 – 2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Ao longo do ano, os produtos acima permaneceram no topo mensalmente, com algumas oscilações nas posições, mas sempre presentes. Os quatro produtos que apresentaram variações positivas em relação a 2023 foram: carnes, com aumento de 7%; açúcares, também com crescimento de 7%; madeira, com alta de 4%; e papel e cartão, com

aumento de 8%. Os demais produtos apresentaram reduções no período analisado, destacando-se os cereais, que registraram uma queda de -131% em comparação com 2023. Na sequência vamos conhecer as principais vias de exportação para o ano de 2024.

PARANÁ – PRINCIPAIS VIAS DE EXPORTAÇÃO JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023 Valor US\$ FOB

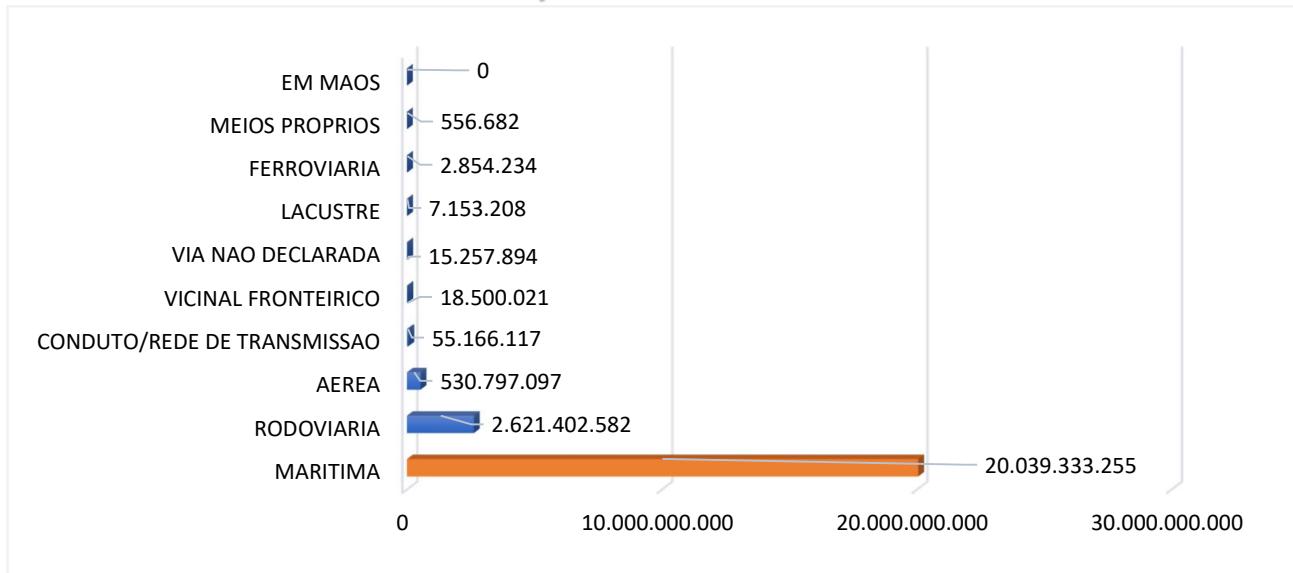


Gráfico 7: Principais via de exportação para o ano de 2024

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

A principal via de transporte para as exportações é o marítimo, devido aos custos, e principalmente pela possibilidade de envio de praticamente todo tipo de mercadoria, peso e tamanho. Na segunda posição para o estado, está o frete rodoviário devido à proximidade geográfica com alguns dos principais parceiros comerciais, e principalmente a fronteira terrestre de Foz do Iguaçu, que beneficia o Paraguai.

O Paraná ainda faz fronteira ao norte com São Paulo, a oeste com Mato Grosso do Sul e Paraguai (separado pelo Rio Paraná), ao Sul com Santa Catarina e a Leste com o Oceano Atlântico. Sua posição estratégica o coloca como uma importante ligação entre o centro econômico do país e os mercados do Mercosul, especialmente Paraguai e Argentina.

IMPORTAÇÕES PARANAENSES

As importações podem ter impactos tanto positivos quanto negativos na economia de um país, pois quando as importações superam a produção interna, pode haver impactos no emprego e na balança comercial, exigindo estratégias para equilibrar esses fluxos comerciais.

Contudo, ajuda a diversificar a oferta de produtos, aumentar a competitividade no mercado interno e incentivar a inovação, são fundamentais para suprir a demanda de consumidores e empresas, e muitas vezes são componentes essenciais para a fabricação de outros produtos, como é o caso de matérias-primas e peças para indústrias de

manufatura. Na sequência apresentamos os dados das importações paranaenses durante o ano de 2024 comparado com o ano de 2023.

Código ISIC Seção	Descrição	Valor US\$ Milhões Mês Atual (2024)	Valor US\$ Milhões Igual Mês do Ano Anterior (2023)	Crescimento Anual em % (2024/2023)
C	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	18.207.659.593	17.282.656.817	5,08%
B	INDÚSTRIA EXTRATIVISTA	909.717.670	521.250.477	42,70%
A	AGROPECUÁRIA	391.012.933	354.026.418	9,46%
D	OUTROS PRODUTOS	42.222.223	24.633.761	41,66%
TOTAL		19.550.612.419	18.182.567.473	7,00%

Tabela 13: Importações Paranaenses setores consolidados 2024 – 2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Ao contrário das exportações, as importações do estado apresentaram crescimento em relação ao ano de 2023, para todos os segmentos analisados, o estado foi superavitário. O destaque está na indústria extrativista com 42,70% das importações, seguida pelos outros produtos 41,66%. Na sequência apresentamos quais foram os principais produtos importados pelo estado, para entender a dinâmica da movimentação para o período analisado.

PARANÁ – IMPORTAÇÃO – INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

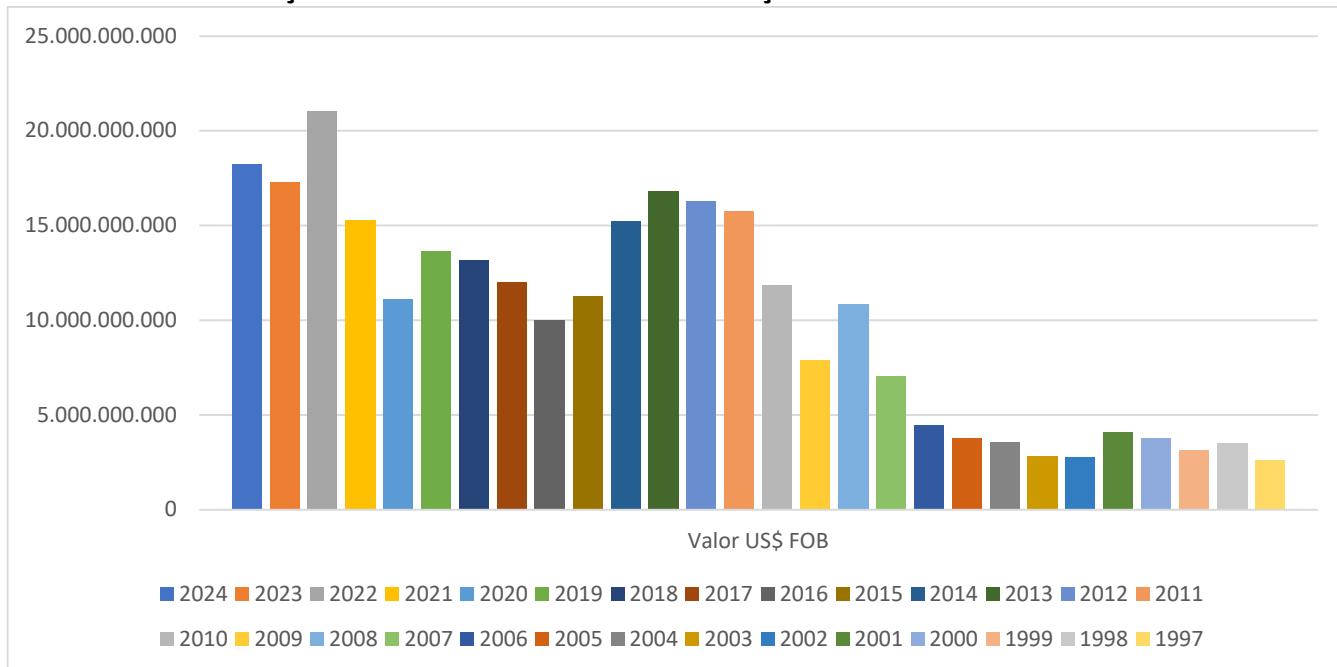


Gráfico 8: Paraná importação indústria de transformação janeiro a dezembro 2024

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Para as importações de produtos transformados, o Paraná importou em 2024 US\$ 18 bilhões um dos melhores resultados da série histórica desde 1997. O maior volume importado de produtos transformados foi no ano de 2022, com US\$ 21 bilhões, e o menor foi no ano de 1997, com US\$ 2,6 bilhões.

PARANÁ – PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS COMPARATIVO JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Ranking	Descrição SH2	Código SH2	Setembro 2024 Valor FOB (US\$)	Setembro 2023 Valor FOB (US\$)	VARIAÇÃO 2024/2023
1º	Reatores nucleares, caldeiras...	84	2.819.499.506	2.579.852.222	8%
2º	Veículos automóveis, tratores...	87	2.501.353.159	2.290.286.738	8%
3º	Adubos (fertilizantes)	31	2.236.609.776	2.098.191.560	6%
4º	Combustíveis minerais, óleos	27	1.980.622.428	2.310.283.841	-17%
5º	Máquinas, aparelhos ...	85	1.503.337.751	1.464.412.894	3%
6º	Produtos químicos orgânicos	29	1.246.046.330	1.067.569.365	14%
7º	Produtos diversos químicos.	38	872.145.754	1.062.089.868	-22%
8º	Produtos farmacêuticos	30	797.608.429	569.003.028	29%
9º	Plásticos e suas obras	39	663.155.093	538.151.779	19%
10º	Cereais	10	495.569.672	331.561.042	33%
Total			15.573.102.631	14.721.446.911	5%

Tabela 14: Principais produtos importados 2024 – 2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Assim como nas exportações, as importações dos principais produtos seguem padrões semelhantes, destacando-se o aumento de 33% nas importações de cereais em comparação com 2023, com 29% a mais nos produtos farmacêuticos e 19% a mais em plásticos e suas obras. A principal redução ocorreu nos produtos diversos das indústrias químicas, com uma queda de -22%, e nos combustíveis minerais e óleos minerais, com uma redução de -17%. De maneira geral, o ano de 2024 registrou um aumento nas importações, alcançando um crescimento de 5% em relação a 2023 para os principais produtos analisados. A seguir, a Tabela 15 apresenta as quinze principais cidades importadoras, entre os 399 municípios do estado.

PARANÁ – PRINCIPAIS CIDADES IMPORTADORAS JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Ranking	Município	Setembro 2024 Valor FOB (US\$)	Setembro 2023 Valor FOB (US\$)	VARIAÇÃO 2024/2023
1º	São José dos Pinhais - PR	4.165.876.037	3.358.382.428	19%
2º	Curitiba - PR	3.707.110.174	4.138.132.923	-12%
3º	Paranaguá - PR	2.548.079.212	2.218.170.412	13%
4º	Araucária - PR	2.240.588.485	1.986.038.314	11%
5º	Ponta Grossa - PR	924.872.649	717.721.468	22%
6º	Londrina - PR	577.524.427	644.174.056	-12%
7º	Pinhais - PR	421.299.020	385.038.223	9%
8º	Campo Largo - PR	409.486.241	371.813.682	9%
9º	Maringá - PR	303.244.323	276.786.719	9%
10º	Cambé - PR	301.576.309	192.216.562	36%
11º	Ibiporã - PR	266.790.368	374.996.711	-41%
12º	Arapongas - PR	255.369.363	194.772.191	24%
13º	Quatro Barras - PR	240.777.190	191.060.373	21%
14º	Toledo - PR	228.823.949	213.533.926	7%
15º	Campina Grande do Sul - PR	206.270.336	168.635.761	18%
Total		16.797.688.083	15.431.473.749	8%

Tabela 15: Principais cidades importadoras 2024 – 2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

As três principais cidades importadoras ao longo do ano foram Cambé, 36%; Arapongas, 24% e Ponta Grossa, 22% ao comprar com o ano de 2023. Em relação a diminuição das importações, apenas três cidades apresentaram resultados negativos em relação ao ano de 2023, onde Ibiporã importou -41%; Londrina e Curitiba -12% cada uma.

Curitiba: Comprou menos combustíveis -202% totalizando US\$ - 525 milhões; importou – 72% de adubos totalizando US\$ 127 milhões e -10% de veículos automóveis representando US\$ 53 milhões.

Londrina: Comprou -32.228% de cereais, representando US\$ 10 milhões; importou -256% de cafés totalizando US\$ 7,3 milhões e – 43% dos produtos diversos das indústrias químicas no valor de US\$ 101 milhões.

Na tabela16, apresenta os principais países parceiros do estado nas importações, ou seja, de onde o Paraná comprou no exterior. No total o estado importou de 167 países em 2024.

PARANÁ – IMPORTAÇÃO US\$ - PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023

Países	2024 - Valor US\$ FOB	2023 - Valor US\$ FOB	Variação do período 2023-2024
China	4.585.520.640	4.062.157.298	11%
Rússia	2.109.751.783	1.767.883.547	16%
Estados Unidos	1.476.513.853	1.708.987.242	-16%
Argentina	1.433.040.225	1.151.415.578	20%
Alemanha	893.167.310	906.188.915	-1%
Paraguai	839.938.857	553.467.368	34%
Dinamarca	756.221.382	524.929.145	31%
França	577.834.590	467.345.589	19%
Índia	497.981.004	555.296.134	-12%
Suécia	430.699.155	372.155.472	14%
México	419.365.647	429.431.302	-2%
Itália	391.628.304	410.168.386	-5%
Japão	359.976.852	475.434.717	-32%
Espanha	345.641.285	264.956.629	23%
Marrocos	334.009.670	239.243.230	28%

Tabela 16: Principais parceiros na importação 2024 – 2023

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Os quinze países fornecedores do Paraná totalizaram US\$ 15 bilhões em 2024, correspondem a 79% das importações, sendo estes os parceiros mais relevantes para o ano de 2024. Ao longo do ano, esses parceiros surgiram várias vezes oscilando entre as posições. O principal produto importado da China foram os herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, totalizando US\$ 223 milhões. Em relação a Rússia, o Paraná comprou US\$ 1,5 bilhão de outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e dos EUA, o estado importou US\$ 339 milhões de óleos brutos de petróleo, esses foram os três primeiros produtos, dos três primeiros parceiros na importação.

PARANÁ – PRINCIPAIS VIAS DE IMPORTAÇÃO JANEIRO- DEZEMBRO 2024-2023 Valor US\$ FOB

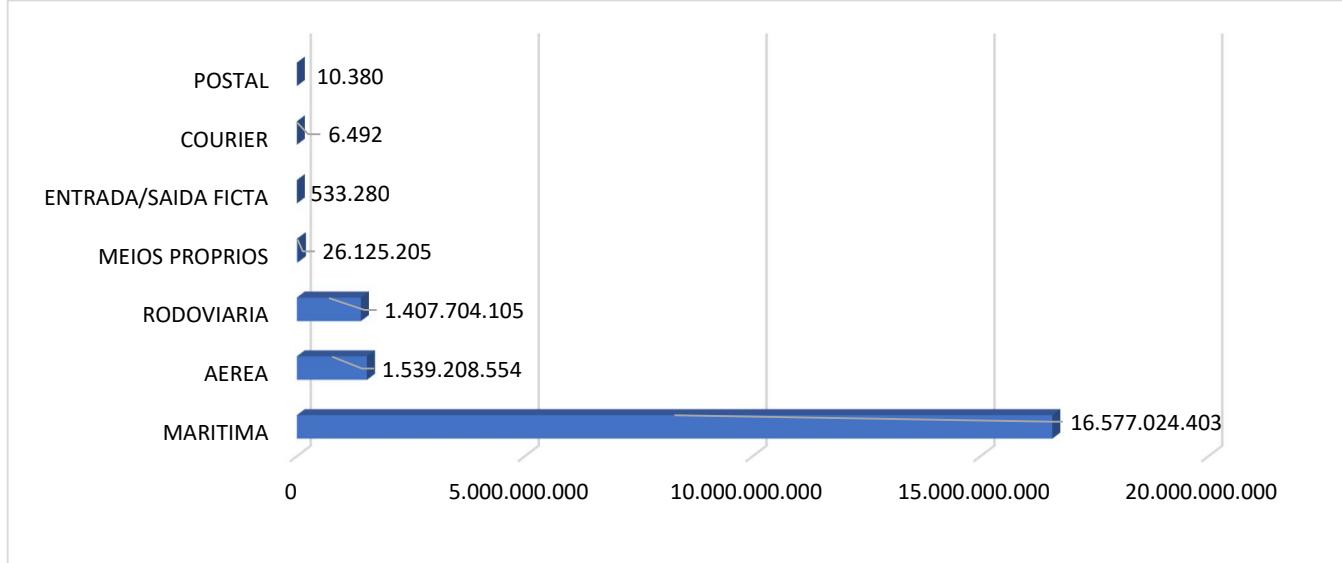


Gráfico 9: Principais via de importação para o ano de 2024

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Na importação a via marítima ainda é o principal canal de transporte, porém há uma menor concentração, sendo distribuída com o aéreo e o rodoviário ao contrário das vias de exportação, ocupa a terceira posição. Mesmo o frete aéreo sendo um dos mais caros, porém é mais rápido e possui menos risco de danos com cobertura geográfica mais ampla e flexível se torna vantajoso produtos e/ou insumos que demandam urgência, por exemplo.

A escolha entre frete marítimo e aéreo depende das prioridades da empresa, como custo, tempo de entrega e tipo de mercadoria. O frete marítimo é preferido para grandes volumes e transporte mais econômico, enquanto o aéreo é escolhido para mercadorias urgentes e de alto valor.

REFERÊNCIAS

<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

<https://www.sistemafiep.org.br/>

[Fiep - CIN PR \(fiepr.org.br\)](http://fiepr.org.br/)